Concertos de Domingo

Orquestra Gulbenkian
José Eduardo Gomes
Catarina Furtado

GULBENKIAN
MÚSICA

16 abr 23

ORQUESTRA GULBENKIAN / 1962 · 2022
60

16 abr 23 DOMINGO 12:00 / 17:00

GRANDE AUDITÓRIO

Orquestra Gulbenkian
José Eduardo Gomes Maestro
Catarina Furtado Narradora

Vera Dias Apresentadora

A MÚSICA E O OLHAR *
Rita Fabiana — c. 5 min.

Wolfgang Amadeus Mozart
Abertura da ópera *As bodas de Figaro* — c. 4 min.

Sergei Prokofiev
Sinfonia n.º 1, em Ré maior, op. 25, "Clássica" — c. 15 min.

1. *Allegro*
2. *Intermezzo: Larghetto*
3. *Gavotte: Non troppo allegro*
4. *Finale: Molto vivace*

Sergei Prokofiev
Pedro e o Lobo, op. 67 — c. 30 min.

* Com a colaboração do Centro de Arte Moderna

Nos Concertos de Domingo, curadores convidados falam sobre a relação entre a música e obras da coleção do CAM.

DURAÇÃO TOTAL PREVISTA: c. 1h
CONCERTO SEM INTERVALO

Leonard Bernstein, um dos mais importantes compositores e maestros do século XX, foi o criador da música de *West Side Story*, a adaptação de *Romeu e Julieta* (o clássico de William Shakespeare), para a realidade nova-iorquina dos anos 50. Apesar das suas muitas facetas, terá confessado que o seu maior orgulho residia no papel de educador musical que desempenhou, durante vários anos (1958-72), através da televisão, dirigindo a Filarmónica de Nova Iorque, em horário nobre, num programa intitulado *Young People's Concerts*. Foi nesse contexto que, em março de 1960, Bernstein levou até à casa de milhões de norte-americanos a obra *Pedro e o Lobo* de Sergei Prokofiev (1891-1953), explicando como o seu contacto com muitos jovens talentosos o levara a oferecer-lhes uma oportunidade para tocarem no programa, integrados na sua orquestra.

A escolha da obra-prima de Prokofiev prendia-se com a dimensão didática de uma criação que narra a desobediência de Pedro ao seu avô, quando o rapaz passa para lá do muro do jardim para ir ter com os seus amigos – um pássaro, um pato e um gato – junto a uma floresta de onde surge um lobo ameaçador. Os personagens da história seriam o pretexto para Prokofiev apresentar os vários instrumentos que compõem uma orquestra, identificando-os com personagens concretas, e permitindo ao público familiarizar-se com os diferentes sons e timbres: a flauta como pássaro, o oboé como pato, o clarinete como gato, o fagote como avô, a trompa como o lobo e as cordas como Pedro.

Pedro e o Lobo é vista, por muitos, como a mais extraordinária obra para narrador e orquestra, tendo atraído destacadas figuras para o lugar de "contador" da história. O próprio Bernstein é responsável por uma das mais famosas narrações, iluminada pela óbvia paixão do maestro pela música e pela sua notável facilidade como comunicador. Mas também a violoncelista Jacqueline du Pré, o cantor pop David Bowie, o ex-Presidente dos Estados Unidos Bill Clinton ou o biólogo David Attenborough não resistiram a assumir o papel que neste concerto é desempenhado por Catarina Furtado.

Prokofiev compôs *Pedro e o Lobo* em 1936, pouco depois do seu regresso definitivo à Rússia, após uma longa ausência em sucessivas digressões. Tinham-se passado quase 20 anos desde a estreia da sua Sinfonia n.º 1, dita *Clássica*, inspirada por J. Haydn e W. A. Mozart (1756-1791), modelos em que o professor de Prokofiev no Conservatório de São Petersburgo queria que os seus alunos se inspirassem.

No âmbito dos *Young People's Concerts*, apresentando a um público alargado algumas das mais emblemáticas peças, Bernstein dirigiu também a famosa abertura da ópera de Mozart *As bodas de Figaro*. O enérgico trecho permanece como uma das mais reconhecidas e entusiásticas peças clássicas, porta de entrada privilegiada para o contacto e o enamoramento com a música orquestral.

José Eduardo Gomes

José Eduardo Gomes foi recentemente laureado com o 1.º Prémio na European Union Conducting Competition, tendo ganho igualmente o Prémio Beethoven. É maestro titular da Orquestra Clássica da FEUP, Professor na ESMAE do Porto e na Escola Superior de Música de Lisboa. Foi maestro titular da Orquestra Clássica do Centro, maestro associado da Orquestra Clássica do Sul, maestro titular do Coro do Círculo Portuense de Ópera e maestro principal da Orchestre de Chambre de Carouge, na Suíça. Estudou clarinete em Vila Nova de Famalicão, a sua cidade natal, bem como na ARTAVE e na ESMAE, onde se formou na classe de António Saiote. Mais tarde, estudou na Haute École de Musique de Genève (Suíça), em direção de orquestra com Laurent Gay e em direção coral com Celso Antunes. Foi laureado em diversos concursos, com destaque para o Prémio Jovens Músicos (Clarinete, Música de Câmara e Direção de Orquestra) e o Concurso Internacional de Clarinete de Montroy (Valência). Dirigiu várias produções de ópera, tais como: *Don Giovanni* e *Così fan tutte* de Mozart, *Lo Speziale* de J. Haydn, e *La Donna di Genio Volubile* de Marcos Portugal. Em 2018 foi agraciado com a Medalha de Mérito Cultural da Cidade de Vila Nova de Famalicão.

Catarina Furtado

Em 2021, Catarina Furtado completou 30 anos de carreira como comunicadora e atriz em televisão, rádio, teatro e cinema e como autora de documentários, livros e letras de canções. É Embaixadora de Boa Vontade do Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA) desde 2000, e Fundadora e Presidente da Associação Corações Com Coroa desde 2012. Em 2005 foi condecorada *Comendadora da Ordem de Mérito* pelo Presidente da República Jorge Sampaio. Em 2010 foi convidada pelo Secretário-Geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, para participar como oradora na Cimeira do Milénio, em Nova Iorque, enquanto "Campeã dos ODM", e na Abertura Oficial do Ano Internacional da Juventude. Em 2015 publicou o livro *O Que Vejo e Não Esqueço*, um relato da sua vida como cidadã e como Embaixadora de Boa Vontade. Enquanto palestrante, tem sido convidada a participar em iniciativas de Advocacy, de Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania e sobre o Estado da População Mundial, nomeadamente no Parlamento e em Escolas, Universidades, ONG's, Associações e Empresas. É co-autora de cinco séries documentais, *Príncipes do Nada*, e de quatro documentários *Dar Vida sem Morrer - Guiné-Bissau*, na RTP. É autora do livro *Adolescer é fácil #só que não*.

MECENAS
GULBENKIAN MÚSICA

BPI | Fundação "la Caixa"

MECENAS
ESTÁGIO GULBENKIAN
PARA ORQUESTRA

VIEIRA DE ALMEIDA

MECENAS
CONCERTOS PARA
PIANO E ORQUESTRA

STONE

MECENAS
CONCERTOS DE DOMINGO

SANTA CASA
Misericórdia de Lisboa. Por boas causas.

MECENAS
CICLO DE PIANO

pwc

MECENAS
ORQUESTRA GULBENKIAN

Briso 55

GULBENKIAN.PT

De acordo com o compromisso da Fundação Calouste Gulbenkian com a sustentabilidade, este programa é impresso em papel reciclado e certificado pela Fedrigoni.